

V-1148 – SISTEMA DE REGISTRO DE DEMANDA: FUNCIONALIDADES E APLICABILIDADE PARA AQUISIÇÕES

Rafael Rodrigues dos Santos da Guia⁽¹⁾

Bacharel em Química pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Gestão de Processos de Negócios, Qualidade e Certificações pela UNIJORGE, Gestão Empresarial com Foco em Saneamento pela Universidade Federal de Sergipe e em Engenharia de Produção pela UNINASSAU.

Tatiana Franco da Silva⁽²⁾

Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Sergipe e Licenciada em História pela Universidade Estadual da Bahia. Especialista em Engenharia Logística pela Faculdade de Negócios de Sergipe.

Dayvisson Fontes da Silva⁽³⁾

Graduando em Administração pela Universidade Federal de Sergipe.

Cristiani Rocha⁽⁴⁾

Graduanda em Administração pela UNOPAR.

Endereço⁽¹⁾: Avenida Perimetral, 1700, Conjunto Marcos Freire II, Nossa Senhora do Socorro, Sergipe, CEP: 49160-000, Brasil. Tel: +55 (79) 9812-1084. E-mail: rafaelguia@deso-se.com.br

RESUMO

O Sistema de Registro de Demanda (SRD) é um sistema baseado em softwares livres, com a finalidade principal de agrupar as demandas de vários setores de uma organização, de maneira a apoiar os processos de compra. Dessa forma, assegura-se a democratização no acesso à disponibilidade de materiais aos diversos setores de uma organização, seja nas esferas pública ou privada. A economicidade e eficiência comprovadas na utilização dessa ferramenta, advém da unificação de demandas em um único registro, promovendo a redução de custos nas aquisições através da economia de escala e no agrupamento de materiais de mesma natureza, garantindo a celeridade na elaboração dos processos internos, não obstante um melhor gerenciamento do contrato.

PALAVRAS-CHAVE: sistema de registro de demanda, compras, economicidade, efetividade.

INTRODUÇÃO

É notório que a aquisição de bens para a Administração Pública é um dos maiores gargalos para a manutenção e o desenvolvimento das atividades. Adquirir materiais de acordo às especificações mínimas e comprar na quantidade ideal, para atendimento a um ou diversos setores, requer uma atenção singular, visto que as dificuldades são proporcionais à estrutura dos referidos órgãos e a disponibilização da força de trabalho qualificada. A fórmula ideal para a aquisição de bens está longe de ser alcançada, somados aos entraves legais e burocráticos instituídos pela Administração para o atendimento legal e regular dos processos de compra.

Contudo, dentro dos princípios legais e constitucionais da Administração Pública, é possível inovar e melhorar os processos de aquisição e nesse ínterim apresenta-se o Sistema de Registro de Demanda (SRD), um sistema baseado em *softwares* livres, sem custo de licença, que tem como objetivo principal democratizar o processo de aquisição de materiais, tornando-o técnico e economicamente viável para a organização. Este sistema tem como uma de suas finalidades o gerenciamento do quantitativo de bens solicitados pelas unidades requisitantes, a fim de balizar as aquisições através de processos licitatórios.

Uma das principais características é a unificação dos quantitativos de produtos solicitados em um único registro, com a finalidade de se obter uma economia significativa nos recursos a serem destinados às

elaborações dos processos de aquisições e por conseguinte, democratizar o acesso dos materiais/ serviços ao público interno.

As etapas principais do SRD são:

a) Criação da demanda: onde são inseridas as seguintes informações: a data de fechamento, a(s) categoria(s) de materiais, a descrição da solicitação, o início da vigência da ata e o nome da diretoria requisitante.

b) Solicitação dos materiais: A solicitação dos materiais é realizada somente pelos gerentes das unidades requisitantes autorizadas, de maneira a controlar o perfil de acesso dos usuários. Para que a solicitação seja concluída é necessário inserir os quantitativos dos itens requisitados e anexar a justificativa da necessidade. O compromisso pela demanda solicitada é firmado através do Termo de Responsabilidade.

c) Gerenciamento das Demandas: Nesta área, observa-se o status do cadastro de demanda (prorrogado, encerrado, cancelado ou disponível em ata), as observações, as categorias dos produtos (copa, construção, móveis, limpeza, expediente, entre outros), a(s) diretoria(s) da(s) unidades requisitantes, a descrição (explicação do que está sendo solicitado), a data de início da ata e a data de encerramento da ata.

Por fim, tem-se um painel, que é a lista de demanda, onde estão descritas todas as solicitações para futuras aquisições dos produtos. Nesta lista é possível visualizar a data de criação e fechamento do Registro de Demanda, o status da solicitação e a visualização da demanda.

OBJETIVO

Apresentar as funcionalidades e aplicabilidades dos aspectos proporcionados pelo SRD para o setor de compras de uma organização. Descreve-se também quais os resultados tangíveis e intangíveis obtidos pela empresa após a preferência pela utilização desse sistema, além dos resultados esperados a curto, médio e longo prazo, partindo dos princípios da economicidade e eficiência.

METODOLOGIA UTILIZADA

Esta pesquisa é de natureza básica e do tipo descritiva. Segundo Corrêa *et al*, (2020), o objetivo da pesquisa básica é gerar conhecimento que possa ser utilizado para a ciência e tecnologia, sem que haja a necessidade de ser aplicada na prática. As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2002, p. 42).

O tipo de abordagem utilizada nesta pesquisa foi a quali-quantitativa. É um tipo de pesquisa mista, que conta com dados qualitativos (dados subjetivos) e quantitativos (dados baseados em métodos matemáticos e estatísticos). O método de pesquisa utilizado foi o método comparativo, o qual tenta analisar as similaridades e as diferenças entre indivíduos, classes, fenômenos e fatos (CORRÊA *et al*. 2020, p. 50).

O procedimento técnico utilizado neste trabalho foi o Estudo de Campo – embora se assemelhe ao levantamento, o estudo de campo proporciona, ao pesquisador, uma análise mais profunda dos dados coletados. Enquanto o levantamento alcança um maior número de pessoas, o estudo de campo oferece uma análise mais profunda e minuciosa do universo pesquisado. O pesquisador também realiza a maior parte da pesquisa pessoalmente, no local onde ocorre o fenômeno pesquisado (CORRÊA *et al*. 2020, p. 53).

RESULTADOS OBTIDOS OU ESPERADOS

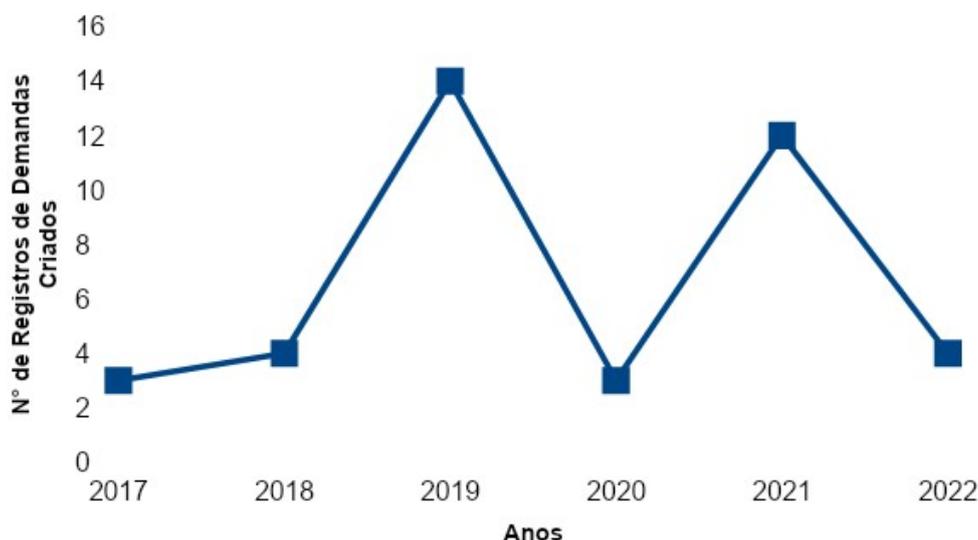


Figura 1. Representação gráfica do número de registros de demanda criados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante dos resultados obtidos por meio das funcionalidades do SRD, observa-se uma oscilação nos dados, apresentados através da Figura 1. Comprova-se que houve um aumento no número de registros elaborados entre os anos de 2017 a 2022.

No ano de 2017, o gráfico demonstra que tiveram apenas 03 solicitações no SRD, pois as demandas anteriores foram atendidas através dos processos licitatórios já existentes. No ano de 2018, houve um aumento no número das solicitações em comparação ao ano de 2017, totalizando 04 solicitações, por ainda existirem demandas atendidas através dos processos do ano anterior e pela realização do trabalho interno de conscientização e uso do sistema pelas áreas solicitantes.

No ano de 2019, houve um aumento expressivo das solicitações em comparação aos anos anteriores, totalizando 14 solicitações, fruto da alta adesão das unidades ao SRD e da centralização de várias solicitações da mesma natureza em um único processo, evidenciando a economicidade e efetividade do uso do sistema. No ano de 2020, houve uma queda significativa no número das solicitações, pelo adiantamento das demandas através das atas de registro de preços anteriores, devido às oscilações de preço no mercado pela pandemia de COVID-19 e pelo direcionamento do foco em outras tratativas, em atendimento aos protocolos de segurança na época. Após estabilização dos preços e uma melhora no cenário, em 2021, observa-se um aumento significativo das solicitações. Em 2022, observa-se uma queda nas solicitações, pelo agrupamento de materiais de mesma natureza em um único processo e pela utilização de algumas das atas de registro de preço do ano anterior.

Um dos principais fatores determinantes para o uso do SRD foi a pandemia de Covid-19, pois diversas empresas tiveram que se adaptar às mudanças externas e fazer um planejamento de compras eficiente, a fim de suprir as demandas dos estoques das unidades requisitantes. Assim sendo, dos resultados obtidos àqueles que apresentaram maior relevância a curto e médio prazo foram: a diminuição dos retrabalhos, o ganho de qualidade nos processos de aquisições, maior produtividade e a redução de custos com os processos de compras.

CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES

A utilização do SRD constitui uma opção viável às instituições, que desejam melhorar e democratizar o acesso aos processos de compra. Além dos benefícios da integração do sistema numa organização são evidentes outros, como a eficiência, a economicidade nas aquisições e principalmente, facilitar o acesso aos demais setores da organização. Este sistema possui funcionalidades e aplicabilidade em qualquer organização, seja nas esferas pública ou privada.

A recomendação para as empresas que estão planejando a implementação de um sistema de registro de demandas e para as empresas que já implementaram, é que analisem cuidadosamente as dificuldades, a estrutura do órgão e os aspectos importantes em cada uma das funcionalidades deste sistema, adaptando-os à sua realidade. Conhecendo esses aspectos, realiza-se um planejamento melhor por meio da lista de registros gerados para os processos de aquisição e assim obter grandes resultados para a organização. A expectativa é de que as organizações atentas a estas questões consigam resolver melhor os problemas com as demandas de materiais e pela redução de custos nas aquisições, invistam parte do capital em diversos projetos de melhoria interna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Gil, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
2. CORRÊA, Rúbia Oliveira; SALGADO, Thaís Ettinger Oliveira; SILVA, Rosângela Sarmento; ZAMBANINI, Marcos Eduardo. *Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos*. Universidade Federal de Sergipe, 2020.